



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça e quarta-feira, 13 e 14 fevereiro 2024 | Ano 21 - Nº 3507 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Carnaval consciente

Reuso de material da folia tem impactos positivos nos setores econômico e ambiental.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Mais uma candidatura em Estrela?

Nota do PL abre possibilidade de uma nova frente nas eleições. O que preocupa a oposição.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Capacidade duplicada

Com 15 anos de atuação, As Gurijs Semi-joias expande atendimento na região.

Ceat transforma área em Lajeado

FELIPE NEITZKE



OBRAS NO COLÉGIO

Instituição inicia em março projeto de novo muro ao redor do campo. Iniciativa se interliga com o Parque Linear Engenho e leva modernidade também às ruas no entorno na área central de Lajeado. Melhorias ocorrem em paralelo às intervenções do município

PÁGINA | 7

ELEIÇÕES 2024

Uso da inteligência artificial impulsiona fake news na política

AVISO AOS LEITORES

Devido ao Carnaval, A Hora volta a circular na quinta-feira, 15

A HORA

Publicações falsas no período pré-eleitoral indicam cenário desafiador para os próximos meses

Ainda restam pouco mais de sete meses para as eleições municipais. Mas a preocupação de autoridades, partidos e políticos com a disseminação de infor-

mações falsas cresce. Postagens sobre cenário em Lajeado repercutem nas redes sociais e alertam para o mau uso da inteligência artificial.

PÁGINA | 3

VALE DO SILÍCIO

Missão aproxima líderes locais e "big techs"

Imersão prevista para setembro proporciona troca de experiências em inovação e tecnologia. Roteiro

nos EUA inclui visita no Google e na Apple. Iniciativa da Acil e Free Vias reúne 16 empreendedores.

PÁGINA | 5

CINCO MESES DA TRAGÉDIA

Dois corpos aguardam identificação no DML

Autoridades esperam resultados de exame de DNA, mas acreditam que corpos de homem e mulher são

de vítimas da cheia no Vale. Passados cinco meses da tragédia, cinco pessoas seguem desaparecidas.

PÁGINA | 7

PENSAR
ELEIÇÕES 2024

Realização:

GRUPCA HORA

Patrocínio:

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

MAK
SERVIÇOS

CONSTRUTORA
GIOVINELLA

ARKI
serviços

Fake news e inteligência artificial desafiam corrida eleitoral deste ano

Uso da ferramenta para disseminação de informações falsas pode interferir no resultado de uma eleição, apontam especialistas. Regulamentação e conscientização da população se tornam essenciais para minimizar efeitos

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br



Publicações que circularam no fim de semana elevam temor sobre tom da campanha em Lajeado



Vai se perder um tempo valioso para tentar corrigir uma informação que muitos vão acreditar porque a IA consegue reproduzir até mesmo modo de fala e escrita de uma pessoa.

VALE DO TAQUARI

O avanço da inteligência artificial (IA) aponta para um cenário desafiador nas eleições de outubro. A possibilidade de reproduzir textos, imagens e até áudios para a propagação de fake news com a ferramenta preocupa autoridades, partidos e políticos. Lajeado teve uma amostra do impacto desta combinação no fim de semana.

Foram pelo menos duas publicações que circularam nas redes sociais na manhã de sábado, 10, com supostas informações sobre os bastidores da política local. Uma das postagens, inclusive, fora atribuída ao colunista e diretor editorial e de produtos do Grupo A Hora, Fernando Weiss. Para especialistas, a tática tende a se intensificar no decorrer do ano.

Segundo o professor universitário e doutor em redes sociais, Paulo Pinheiro, a falta de uma regulamentação vai provocar uso disseminado da IA. Embora possa ser adotada “para o bem”, entende que as brechas exis-

tentes hoje vão impulsionar a produção de “campanhas negativas”.

“A inteligência artificial é boa em reconhecer padrões, sejam eles matemáticos, de forma ou linguísticos. E ela está se sofisticando. Usando o exemplo dos textos, quanto maior o volume de informações absorvidas, mais fica difícil diferenciar o texto de um humano e um feito pela IA. E boa parte das ferramentas hoje são gratuitas ou com preços acessíveis”, alerta.

Pinheiro lembra o impacto de uma fake news, com potencial para rápida destruição de reputações, e a energia gasta para desmentir-la. “Vai se perder um tempo valioso para tentar corrigir uma informação que muitos vão acreditar porque a IA consegue reproduzir até mesmo modo de fala e escrita de uma pessoa”.

Difícil reparação

Advogado especialista em direito eleitoral, Fábio Gisch ressaltou a importância das punições previstas na legislação em relação às fake news. Contudo, considera as penas “brandas”, sobretudo pelas consequências. “Ainda estamos muito carentes neste sentido, pois o maior problema é o dano causado à vítima. Isso pode não ter reparação”, pontua.

Para ele, a transformação das campanhas eleitorais, cada vez mais digitais, tornam o combate a desinformação ainda mais difícil. Por isso, entende ser necessária uma conscientização da sociedade, em um trabalho que deve partir do próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“É importante que as pessoas, antes de espalhar a notícia, verifiquem a veracidade de tudo. Há mecanismos que auxiliam nisso. Analisem a fonte e quem enviou, a credibilidade dela. E, claro, aquele que foi prejudicado tem que entrar

com representação, fazer com que a página disseminadora de fake news seja retirada do ar”.

Gisch reforça que uma informação falsa pode influenciar diretamente no resultado de uma eleição. “Imagina uma notícia que circula na sexta à noite, num sábado que antecede eleição. Vai ter consequências, penas, mas tudo no pós-eleição. Aí o estrago já está feito”.

Na justiça

Uma das publicações que circularam no fim de semana tem como alvo o presidente municipal do PSDB e atual secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckzieguel. Ele é apontado como “pré-candidato a vice-presidente”, embora o texto mencione nomes especulados à prefeitura de Lajeado. “Temos uma reunião com nosso advogado na quarta-feira, para avaliar e definir se vamos ingressar na Justiça”, avisa.

No caso da publicação atribuída ao A Hora, é mencionada uma dobradinha às eleições, com o secre-

FAKE NEWS E A LEGISLAÇÃO

– A divulgação de informações falsas na propaganda ou na campanha eleitoral, com potencial de influenciar na decisão do eleitor é considerada crime no Código Eleitoral;

– Conforme previsto no artigo 323, a pena vai de dois meses a um ano de detenção, ou pagamento de 120 a 150 dias-multa;

– O TSE busca aprovar uma resolução onde institui a obrigatoriedade de informar o uso de tecnologias digitais na

propaganda. O documento foi debatido em uma audiência pública no mês de janeiro e deve ser submetida a análise no plenário do tribunal;

– Na minuta da resolução, uma das propostas é instituir a obrigatoriedade de informar o uso de tecnologias digitais “para criar, substituir, omitir, mesclar, alterar a velocidade, ou sobrepor imagens ou sons, incluindo tecnologias de inteligência artificial” na propaganda eleitoral.

tário de Meio Ambiente de Lajeado, Luis Benoitt, como pré-candidato a prefeito pelo PL e o ex-vereador Ildo Salvi de vice. Cita ainda um suposto racha na base aliada.

Ainda no sábado, o A Hora publicou matéria, em seu portal, alertan-

do os leitores. “Circula em grupos de aplicativos de mensagens uma publicação sobre supostos movimentos políticos em Lajeado. A postagem tenta atribuir ao colunista Fernando Weiss o conteúdo. Trata-se de fake news”.



FÁBIO
GISCH
ESPECIALISTA EM
DIREITO ELEITORAL

É importante que as pessoas, antes de espalhar a notícia, verifiquem a veracidade de tudo. Há mecanismos que auxiliam nisso. Analisem a fonte e quem enviou, a credibilidade dela.”

Internet Fibra Óptica
Telefonia Fixa e Móvel

DESCUBRA A
**MELHOR
CONEXÃO**

com quem nasceu e
evoluiu lado a lado com
o Vale do Taquari.

Golden IP

goldenipinternet 51 3748 9005 goldenip.com.br

Opiniãoanálise



ARRUDA & MUNHOZ
IMOBILIÁRIA

CRECI 21.812J

a sinfonia
do lar ideal

VENDE | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Rua Santos Filho, 374 | Centro | Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

O fator PL em Estrela

Ospositores de Elmar Schneider (MDB) temem uma nova eleição recheada de candida- tos a prefeito (a) em Estrela. No pleito passado, em 2020, foram sete postulantes e o atual prefeito conquistou apenas 30% dos eleitores. Em 2024, já são pelo menos cinco pré-candidatos. Além do próprio chefe do Execu- tivo, a ex-primeira-dama, Carine Schwingel (União Brasil), o ex-vice-prefeito, Valmor Griebeler (Republicanos), e ainda Jair Wer- mann (Partido Novo) e Denise Goulart (PT) demonstram inten- ção de concorrer na majoritária. Um número ainda “aceitável”, segundo articulistas de oposição. Mas eles demonstram muita preo- cupação com uma eventual e sexta candidatura. Especialmente se for um candidato já alinhado com a atual administração municipal. Eis que, em meio ao feriado de carnaval, a direção do Partido Li- beral (PL) divulga uma instigan- te nota à imprensa. No texto, a



direção local da sigla anuncia um encontro municipal no próximo dia 22 “para reforçar a união dos conservadores de Estrela”. E mais. No referido encontro, também será anunciada a nominata dos pré-candidatos a vereador. Entre eles o atual secretário da Fazenda, Felipe Diehl (PL), que deixa o go- verno até o dia seis de abril – prazo

para quem pretende concorrer ao legislativo em outubro. E mais. O PL ainda vai anunciar a exonera- ção do Secretário de Administra- ção, Comandante César (PL), que deverá sair apenas em junho para estar disponível para concorrer na majoritária. Ou seja. O PL indica a possibilidade da temida e sexta candidatura.

A moral e o “golpismo”



As narrativas, o juízo de va- lor e o emaranhado de versões inacabadas já condenaram o ex- presidente Jair Bolsonaro (PL) por “crime de golpismo”. Não adianta debater fatos que de fato ocorreram e fatos que nunca ocorreram. Portanto, gostaria de chamar a atenção para um outro fato aliciente. Alexandre de Mo- raes, o paladino da justiça, é fru- to de um “golpe”. Sim, vejamos só.

O ministro do STF foi nomeado pelo ex-presidente Michel Temer (MDB) para ocupar a cadeira de Teófilo Zavascki, morto em um aci- dente aéreo. Antes disso, Moraes foi nomeado por Temer ao Mi- nistério da Justiça. Ou seja, não fosse o golpe parlamentar contra Dilma Rousseff (PT), em 2015, e o ilustríssimo não estaria sequer próximo de uma das funções mais poderosas do Brasil.

Racha no PP?

É normal verificar diferen- tes pontos de vista ou deci- sões dentro das mais variadas siglas partidárias. E não é di- ferente com o PP de Estrela. Dito isso, já é pública a divisão entre líderes internos do parti- do. De um lado, correligioná- rios apoiando a dobradinha entre Valmor Griebeler (Re- publicanos) e o vereador João Braun (PP) na majoritária. De outro, e com menos intensida- de, um grupo apoia a dobra- dinha entre Carine Schwingel (União Brasil) e o vereador Márcio Mallmann (PP).

Grupo A Hora é no Grupo A Hora



Diretor e colunista do Grupo A Hora, Fernando Weiss foi mais uma vítima das famigeradas fake news. No fim de semana, um card falso com a imagem e assinatura dele foi compartilhada em grupos de redes sociais. E a análise política presente no material foi forjada por criminosos. Diante disso, nunca é demais lembrar: todo o conteúdo dos colunistas e jornalistas do Grupo A Hora es- tão nas plataformas oficiais do Grupo A Hora. É só conferir. Aliás, é importantíssima a conferência.

TIRO CURTO



- O Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) anuncia para o segundo semestre a reabertura do belíssimo teatro localizado na unidade de Lajeado. O espaço cultural foi duramente atingido pelas duas históricas enchentes de 2023.
- Aliás, parabéns à diretoria do Ceat pelo projeto de integração com o Parque Ardy Storck – ou Parque Linear do Engenho. A recuperação da área da Av. Décio Martins Costa precisa ser compromisso de toda a comunidade lajeadense.
- Por falar na construção do Parque Linear do Engenho – ou Parque Ardy Storck –, o governo municipal precisa ajustar a iluminação na Av. Décio Martins Costa. Especialmente entre a nova pista de skate e a nova quadra de vôlei de praia.
- E por falar em parques de Lajeado, é necessário cuidar dos parques já existentes. A começar pelo Parque dos Dick, cuja iluminação (na pista de corrida, por exemplo), o paisagismo e outros tantos detalhes estruturais estão capengas em diversos pontos. Muito é fruto das enchentes, eu sei. Mas outros tantos problemas já existiam.
- Em tempo, e para não reconhecer a novidade, vale a pena visitar o Parque do Engenho de Lajeado. O espaço foi revigorado e ficou ainda mais convidativo com novos espaços de caminhada, melhor iluminação e maior interação com o ambiente natural.

A praga dos borrachudos!

Os municípios que pretendem fomentar o turismo precisam se atentar para os borrachudos. Especialmente às margens de rios, arroios e casca- tas. A presença do mosquito é um verdadeiro pesadelo em muitos balneá- rios. Um fator que, se não for atacado, pode comprometer o sucesso de muitos bons empreendimentos locais. Afinal, a paciência do morador de fora pode ser mais curta.

Pacotão em Arroio do Meio

Conforme antecipamos, o governo de Arroio do Meio convoca a imprensa regional para uma coletiva agendada para a próxima

quinta-feira, às 9h, no gabinete do prefeito Danilo Bruxel (PP). Em pauta, o plano de obras para o ano eleitoral de 2024.

Antes da chuva, sensação térmica atinge quase 50°C

VALE DO TAQUARI

A estação meteorológica da Univates, em Lajeado, registrou sensação térmica de 49,4°C às 14h20min, dessa segunda-feira, 12. Momento em que pelas medições oficiais a temperatura chegou a 37°C.

O calorão que persiste desde a semana passada foi impactado por uma frente fria que avança pelo Sul gaúcho. Da tarde para a noite ocorreram pancadas de chuva e temporais localizados. Em Lajeado, a queda de uma árvore sobre a rede de energia deixou clientes da RGE desabastecidos.

Com temperatura na faixa dos 30°C desde a madrugada, o contato da atmosfera aquecida com o ar frio eleva o risco de rajadas de vento e queda de granizo. Para a terça-feira, 13, de carnaval, a previsão indica pancadas de chuva com acumulados de 15 a 30mm.

Durante a semana a expectativa é de novas instabilidades pontuais. Ainda assim, com temperatura que deve permanecer mais elevada. Modelos meteorológicos indicam marcas típicas de verão até a segunda quinzena de março.

Previsão do tempo

Terça-feira, 13

Instabilidades atuam sobre o território gaúcho e conferem um dia com abundante nebulosidade e com pancadas de chuva.

Mínima: 22°C

Máxima: 28°C

Quarta-feira, 14

Instabilidades ainda deixam muitas nuvens sobre a região, que resultam em chuva.

Mínima: 19°C

Máxima: 28°C

Infestação pelo mosquito da dengue dobra em três meses

Todos os bairros com armadilhas indicam presença de larvas do *Aedes aegypti*

ESTRELA

A Secretaria de Saúde concluiu análise dos resultados de duas iniciativas que buscam melhor identificar potenciais focos do mosquito *Aedes aegypti*. O primeiro ciclo das chamadas “Armadilhas de Ovitrapas” mostrou forte índice de infestação, e o Levantamento de Índice Rápido de Infestação pelo *Aedes aegypti* (LIRAA) mais que dobrou em relação ao último registrado ao fim de 2023.

Conforme análises, o índice de infestação apontou “16,3”. O número é o dobro do último de 2023 (feito a cada três meses), quando apontou índice de “7,4”, o que já é considerado “altíssimo” pelas autoridades. Neste último levantamento não teve bairro que não indicasse a presença do mosquito.

Segundo o diagnóstico, há pontos com alta infestação, principalmente nos bairros Boa União, Indústrias, Estados, Imigrantes, Moinhos, Pinheiros e Centro. A partir destes resultados, os agentes de endemia intensificam os trabalhos nas áreas mapeadas, principalmente nas com maior incidência de focos. Outras ações de combate e conscientização foram efetivadas no fim de semana, com mais um mutirão de limpeza, agora no bairro Imigrantes.

Houve recolhimento de entulhos, roçadas, higienização e limpeza de espaços de convivência, pinturas de caçadas e outras iniciativas, como também de alerta contra a Dengue. Contudo, o governo ressalta a importância da população colaborar, visto que a maioria dos focos e criadouros se dá em áreas particulares, pátios, onde inclusive as equipes de saúde e limpeza não tem acesso, e por total desleixo de moradores em situações de prevenção já muito divulgadas quando o assunto é o



Agentes de endemia reforçam combate aos focos de proliferação do mosquito transmissor da dengue e outras doenças

combate ao mosquito.

Armadilhas

De acordo com a análise, das 96 Ovitrapas instaladas e distribuídas pelos bairros Boa União, Pinheiros, Indústrias, Moinhos, Estados, Oriental, Centro, Imigrantes, Alto da Bronze e Cristo Rei, 97% tinham ovos do *Aedes aegypti*. Alguns locais com até mais de 220 ovos, e outros com incidência bem menor, com até três ovos. O bairro Centro foi o que apresentou os piores números, com até 224 ovos. A média por armadilha ficou em 33%.

As Ovitrapas são um modelo de armadilhas instaladas em pontos estratégicos que buscam captar ovos do *Aedes aegypti* – faz parte do Projeto Piloto das Ovitrapas do Estado. As armadilhas consistem em vasos de planta sem furo e palhetas de madeira (eucatex).

Nestas são colocadas água com levedo de cerveja para atrair a fêmea do mosquito a depositar os ovos no local (ovoposição). Essas armadilhas ficam por cinco dias no local – geralmente em residências, com autorização dos moradores –

Para o combate as orientações são:

- Evitar água parada, em qualquer época do ano, mantendo bem tampado tonéis, caixas e barris d'água ou caixas d'água; acondicionar pneus em locais cobertos; remover galhos e folhas de calhas; não deixar água acumulada sobre a laje; retirar os pratos dos vasos de plantas; fazer sempre a manutenção de piscinas, tratando as com cloro.

- Ainda, é importante ficar atento aos sintomas da dengue, que incluem



febre alta, dor de cabeça intensa, dor nas articulações e erupção cutânea. Em casos mais graves, o paciente pode apresentar também dor abdominal, vômitos persistentes, diarreia, desânimo e sangramento de mucosa. Mais informações na Vigilância Ambiental (3891-1042).

e depois são recolhidas – mas sem riscos pois são tiradas antes de se tornarem criadouros do mosquito.

Casos da doença

Os relatórios dos casos da doença são semanais. Este ano, Estrela registra sete casos confirmados e oito suspeitos ainda em análise.

Em 2022, os casos de Dengue iniciaram em 10 de março e totalizaram 487 pessoas contaminadas. Em 2023 foram 920 casos, com um óbito, ocorrido em abril, durante a época que se registrou a maior incidência da doença, muito provavelmente pela proliferação dos criadouros do mosquito ao longo do verão.

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9
A HORA

Apresentado por: Rodrigo Martini, Fernando Weiss, Diego Feitosa

De Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

PATROCÍNIO

ABERTURA MUSICAL: EXPRESSO DA MANHÃ, PREVISÃO DO TEMPO, ENTREVISTAS, NOTÍCIAS DA HORA JH

Projeto do Ceat moderniza colégio e ruas de Lajeado

Obras, que devem iniciar em março, preveem criação de novo muro ao redor do pátio da instituição, com calçamento e arborização em parte da Décio Martins Costa

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupohora.net.br

LAJEADO

Reforçar a segurança do colégio e oferecer um ambiente moderno à comunidade. Estes são alguns dos objetivos do projeto de um novo muro que cerca o campo do Ceat A iniciativa da instituição se integra às intervenções feitas pelo município na rua Décio Martins Costa para o Parque Linear Engenho e ainda oferece modernidade ao conhecido valão.

As obras devem iniciar na segunda quinzena de março, e incluem o calçamento e arborização das ruas aos redor do colégio. O visual do Centro Comunitário também muda com o novo cercamento.

Em entrevista ao programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9, o diretor do Ceat, Rodrigo Ulrich, reforça que as obras oferecem à comunidade um ambiente renovado e bonito.

“Os muros terão espaços vazados para manter essa ligação interna e externa, que é uma marca do colégio e valoriza o espaço público na Décio Martins Costa”, destaca o diretor.

De acordo com os arquitetos do projeto, toda a extensão do campo do Ceat será cercada com muro pré-moldado. A estrutura conta com pilares de concreto e muro opaco em concreto, com o objetivo de gerar ritmo no cercamento. Além disso, junto à calçada, foram criadas floreiras que integram o paredão de pedra grês.

O projeto foi elaborado pelos arquitetos Rafael Gallarreta Fernandes, do Estúdio R Arquitetura, e Adriana Nunes Machado e Camila Cima, da Muram Arquitetura.



FELIPE NEITZKE



Os muros terão espaços vazados para manter essa ligação interna e externa, que é uma marca do colégio e valoriza o espaço público na Décio Martins Costa.”

RODRIGO ULRICH
DIRETOR DO CEAT

Prédio em Lajeado passa por reformas e busca qualificar instituição para alunos, familiares e região

Outros investimentos

Ainda está prevista a reforma, ampliação e ligação dos blocos da escola por meio de uma passarela, que passa por processos burocráticos e de autorização junto à prefeitura. No segundo semestre, o colégio lança edital orçamentário e as obras devem iniciar em 2025, com a duração prevista para três anos.

Outra intervenção nos arredores que leva modernidade a Lajeado é a fiação subterrânea feita em frente ao colégio, na Bento Gonçalves, entre as ruas Alberto Torres e Carlos Von Koseritz.

Após a enchente

Mais de 1,6 mil alunos são esperados para o início do ano letivo nesta quarta-feira, 14, em Lajeado. Já em Roca Sales, são 300 estudantes que voltam ao colégio. Para receber os alunos, as duas unidades, que foram atingidas pela enchente de novembro de 2023, receberam intervenções. Entre elas, a nova estrutura para a Educação Infantil na região alta, que terá o primeiro ano letivo de uso a partir desta semana. Além

da recolocação do piso do ginásio, finalizada no sábado.

“Roca, até pela limitação de uma estrutura mais reduzida, exigiu uma intervenção bem maior após a enchente. O prédio da Educação Infantil foi praticamente todo produzido do zero”, destaca o diretor.

Ainda, o diretor ressalta a aquisição de terrenos lindeiros ao colégio. A ideia é poder responder ao aumento do número de alunos e consolidar a participação da instituição em Roca Sales e região. “O objetivo é que a gente possa ter um espaço maior de pátio, um prédio maior para acolher essa demanda”, reforça Ulrich.

Já em Lajeado, as reformas são feitas no bloco 2, um dos mais antigos do colégio, que foi construído respeitando a enchente de 1941. A estrutura passou por reforma, em especial na estrutura hidráulica, com adequações para a realidade atual da escola e da cidade.

O Teatro do Ceat, também atingido pela enchente, ainda aguarda as obras. Segundo o diretor, foi elaborado um projeto com soluções para o caso de novas cheias. Por isso o tempo maior de execução da reforma. A intenção é que o espaço seja reaberto até agosto.



Muro garante a segurança e oferece um espaço qualificado também à comunidade. Obras devem iniciar em março

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

Dois corpos aguardam exame de DNA e podem ser de vítimas da cheia

Departamento Médico-Legal (DML) de Lajeado afirma ser um homem e uma mulher jovens, encontrados em janeiro

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Cinco meses após a enchente histórica que atingiu o Vale do Taquari nos dias 4 e 5 de setembro de 2023, cinco pessoas continuam desaparecidas. Em janeiro, mais dois corpos foram encontrados e encaminhados ao Instituto Geral de Perícias (IGP), como possíveis vítimas da tragédia.

Delegada regional da Polícia Civil do Vale do Taquari, Shana Luft Hartz diz ainda não ser possível confirmar a relação dos corpos com a enchente. As autoridades aguardam resultados de exames



BIANCA MALLMANN/ARQUIVO

de DNA. “Possivelmente tem relação, mas precisamos aguardar o resultado”, afirma.

Os corpos foram encontrados por bombeiros. De acordo com o IGP de Porto Alegre, devido ao estado de decomposição das vítimas, é difícil identificar a idade ou sexo dos corpos. Representantes do Departamento Médico-Legal (DML) de Lajeado, no entanto, confirmam ser uma mulher e um homem, ambos adultos jovens.

“Quanto à mulher, acreditamos que seja da lista de desaparecidos. O homem não temos ainda certeza, não tem confronto com as características do que foi informado pelos familiares”, afirma o médico

legista Bruno Lieske.

As buscas pelos desaparecidos foram encerradas em dezembro. A enchente contabilizou 53 mortes confirmadas no Vale do Taquari. O último corpo identificado foi de um bombeiro voluntário de Muçum, encontrado em 26 de outubro e confirmado em novembro.

Sem respostas

Entre as pessoas ainda desaparecidas, está Beatriz Maria Pietta, de Muçum. O irmão da mulher de 72 anos, Valcenor Leopoldo Fleck, 74, morador do Paraná, diz não ter novidades. Outros familiares, como o marido de Beatriz, Alvaro Pietta, 76, e o filho deles, Macxi-

Representantes do DML de Lajeado acreditam que a mulher seja da lista de desaparecidos

miliano Ricardo Pietta, 46, morreu na tragédia.

Na semana da enchente de setembro, Fleck identificou o corpo da irmã, com auxílio da esposa e da sobrinha de Beatriz, no IGP de Porto Alegre. A família recebeu a certidão de óbito e sepultou o corpo no velório coletivo que ocorreu em Vespasiano Corrêa.

Algum tempo depois, Fleck recebeu uma ligação do IGP dizendo haver um erro no reconhecimento. Ele diz que o corpo foi retirado sem consentimento da família para nova perícia e exame

Desaparecidos

- **Carlos André Pereira** (Lajeado)
- **Deiser Cristiane Vidal** (Roca Sales)
- **Deoclydes José Zilio** (Muçum)
- **Beatriz Maria Pietta** (Muçum)
- **Alexandre Eduardo Macedo de Assis** (Arroio do Meio)

de DNA. Beatriz voltou a integrar a lista dos desaparecidos. Cinco meses depois, Fleck continua sem notícias da irmã.

De acordo com a assessoria do IGP, o corpo que a família de Beatriz havia identificado passou por exame de DNA e foi reconhecido como outra vítima da enchente. O corpo foi entregue à família, também do Vale do Taquari.

Carlos André Pereira, de Lajeado, também integra a lista de desaparecidos confirmada pela Polícia Civil, além de Deiser Cristiane Vidal, de Roca Sales, Deoclydes José Zilio, de Muçum, e Alexandre Eduardo Macedo de Assis, de Arroio do Meio.

A tragédia

A enchente iniciou depois de dias de chuva intensa no início de setembro. No dia 4, o Rio Taquari começou a transbordar e, no dia 5, atingiu a cota de mais de 30 metros. Roca Sales, Muçum e Encantado foram algumas das cidades mais atingidas. Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, entre outros locais, também contabilizaram mortes ou perdas econômicas e estruturais.



Quanto à mulher, acreditamos que seja da lista de desaparecidos. O homem não temos certeza, não tem confronto com informações dos familiares”

BRUNO LIESKE
MÉDICO LEGISTA

Energia para **conectar** e **desenvolver.**

A CERTAJA Energia atua para fornecer energia sustentável, mas também para colaborar com a criação de oportunidades para empreender.

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA
ENERGIA